

Construção de tecnologia assistiva sobre câncer de mama para pessoas com deficiência visual

Gisele Silva¹; Paula Oliveira¹; Natalia Oliveira²; Lorita Pagliuca³; Luís Carvalho⁴

¹Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira; ²Universidade Federal do Ceará, Escola Superior de Enfermagem; ³Universidade Federal do Ceará, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; ⁴Escola Superior de Enfermagem

Contacto de e-mail: giselems@aluno.unilab.edu.br

Introdução & objetivos: O acesso às informações em saúde às pessoas com deficiência visual é escasso, pois grande parte dos recursos educativos acessíveis sobre câncer de mama destina-se, àquelas que enxergam. Portanto, é necessária a criação de tecnologia assistiva que as capacite para que com o aprendizado possa melhorar seu auto-cuidado e sua qualidade de vida. Objetivou-se construir tecnologia assistiva na temática do câncer de mama para pessoa com deficiência visual.

Metodologia: Estudo descritivo e metodológico, de produção tecnológica. Foi desenvolvida na cidade de Redenção/CE, no Brasil, em outubro de 2016. Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, propôs-se a construção da tecnologia utilizando material adequado e propostas de adaptação. Os dados foram analisados de acordo com a literatura pertinente a temática.

Resultados e discussão: Realizou-se investigação na literatura referente à temática, utilizando materiais validados da Organização Mundial de Saúde (OMS) e do Instituto Nacional de Câncer (INCA). Em seguida foi produzido texto dialogado em tinta que abordou anatomia da mama, sobre o câncer de mama, conceito, métodos de diagnóstico, autopalpação, sinais e sintomas, fatores de risco, prevenção, rastreamento e tratamento. Este texto foi avaliado por especialista na área de enfermagem oncológica - saúde da mulher e indicado às modificações. Após este passo, foi adaptado em áudio para, como tecnologia assistiva, tornar acessível ao público-alvo (pessoas com deficiência visual). Além disso, foram construídos quatro modelos de mamas com alterações apresentadas para efetivar o aprendizado. A medida que a participante escutava o áudio, a mesma apalpava o material na busca de possíveis alterações. Para o construto utilizou-se materiais que exploram o tato e audição, visto que são os sentidos mais desenvolvidos nas pessoas com deficiência visual. Quanto ao áudio, foi gravado em estúdio para que pudesse ser mantido a qualidade, no intuito de ser disponibilizado no formato mais viável à pessoa com deficiência.

Conclusões: Ressalta-se a importância do enfermeiro atuar na promoção da saúde e prevenção do câncer de mama com esse público de forma acessível, além disso há possibilidade de utilizar a tecnologia como incentivo ao auto-exame.

Palavras-chave: *Pessoa com deficiência; Câncer; Tecnologia Assistiva.*

Keyword: *Disabled person; Cancer; Assistive technology.*

Referências bibliográficas:

Kapperman, G.; Kelly, S. M. (2013). Sex Education Instruction for Students Who Are visually impaired. Recommendations to Guide Practitioners *Journal of Visual Impairment & Blindness*, 107(3), 226-230.